Apresentações:
- 14 comprimidos | nº registo: 5451521
- 56 comprimidos | nº registo: 5451539

MEDICAMENTO SUJEITO A RECEITA MÉDICA

FOLHETO INFORMATIVO: INFORMAÇÃO PARA O UTILIZADOR

Escitalopram toLife 10 mg Comprimidos revestidos por película
Escitalopram toLife 20 mg Comprimidos revestidos por película
Escitalopram

75F03

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento pois contém informação importante para si.
- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:
1. O que é Escitalopram toLife e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Escitalopram toLife
3. Como tomar Escitalopram toLife
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Escitalopram toLife
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1 O QUE É ESCITALOPRAM TOLIFE E PARA QUE É UTILIZADO

Escitalopram toLife contém a substância ativa escitalopram. Escitalopram toLife pertence a um grupo de antidepressores conhecidos como inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS). Estes medicamentos atuam no sistema serotoninérgico do cérebro aumentando o nível de serotonina. As perturbações no sistema serotoninérgico são consideradas um importante fator no desenvolvimento de depressão e doenças relacionadas.

Escitalopram toLife é utilizado para o tratamento da depressão (episódios depressivos major) e perturbações da ansiedade (tais como perturbações de pânico com ou sem agorafobia, perturbação de ansiedade social, perturbação da ansiedade generalizada e perturbação obsessiva-compulsiva).

Pode demorar algumas semanas até que comece a sentir-se melhor. Continue a tomar Escitalopram toLife, mesmo que demore algum tempo até sentir qualquer melhoria na sua condição.

Se não se sentir melhor ou se piorar tem de consultar um médico.

2 O QUE PRECISA DE SABER ANTES DE TOMAR ESCITALOPRAM TOLIFE

Não tome Escitalopram toLife
- Se tem alergia ao escitalopram ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).
- Se toma outros medicamentos que pertencem a um grupo chamado inibidores da MAO, incluindo a selegilina (utilizada no tratamento da doença de Parkinson), moclobemida (utilizada no tratamento da depressão) e linezolida (um antibiótico).
- Se nasceu com uma anomalia do ritmo cardíaco ou já teve um episódio de ritmo cardíaco anormal (percetível no eletrocardiograma, um exame que avalia o funcionamento do seu coração).
- Se está a tomar medicamentos para problemas do ritmo cardíaco ou quaisquer outros que possam afetar o ritmo cardíaco (ver secção 2 "Outros medicamentos e Escitalopram toLife").

Advertências e precauções
Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar Escitalopram toLife.
Por favor informe o seu médico se tem qualquer outra condição ou doença, uma vez que o seu médico pode precisar de ter isso em consideração. Em particular, diga ao seu médico:
- Se tem epilepsia. O tratamento com Escitalopram toLife deve ser interrompido se ocorrerem convulsões pela primeira vez, ou se houver um aumento da frequência de convulsões (ver secção 4 "Efeitos indesejáveis possíveis").
- Se sofre de diminuição da função do fígado ou renal. O seu médico pode necessitar de ajustar a sua dose.
- Se tem diabetes. O tratamento com Escitalopram toLife pode alterar o controlo glicémico. A dose de insulina e/ou hipoglicemiantes orais pode necessitar de ser ajustada.
- Se tem um nível de sódio no sangue diminuído.
- Se tem tendência para desenvolver facilmente hemorragias ou nódoas negras.
- Se está a receber tratamento electroconvulsivo.
- Se tem uma doença cardíaca coronária.
- Se sofre ou já sofreu de problemas cardíacos ou teve recentemente um ataque cardíaco.
- Se tem um ritmo cardíaco muito lento em repouso e/ou se tem consciência que pode ter níveis baixos de sais minerais no sangue devido a situações de diarreia intensa, vómitos ou utilização de diuréticos (medicamentos para a tensão alta que fazem urinar mais).
- Se sentir um ritmo cardíaco rápido ou irregular ou sensação de desmaio, colapso ou tonturas ao pôr-se em pé ou levantar-se, o que pode indicar alterações do ritmo cardíaco.
- Se tem ou teve anteriormente problemas nos olhos, tais como certos tipos de glaucoma (aumento de pressão no olho).

Importante:
Alguns doentes com doença maníaco-depressiva podem entrar numa fase maníaca. Esta é caracterizada por uma invulgar e rápida alteração de ideias, alegria inapropriada e excessiva atividade física. Se se sentir assim, contacte o seu médico.

Sintomas tais como inquietação ou dificuldade em se sentar ou permanecer sentado podem também ocorrer durante as primeiras semanas de tratamento. Informe o seu médico imediatamente se sentir estes sintomas.

Ideação suicida e agravamento da sua depressão ou perturbação de ansiedade
Se se encontra deprimido e/ou tem distúrbios de ansiedade poderá, por vezes, pensar em se autoagredir ou até suicidar. Estes pensamentos podem aumentar no início do tratamento com antidepressivos, uma vez que estes medicamentos necessitam de tempo para atuarem. Normalmente, os efeitos terapêuticos demoram cerca de duas semanas a fazerem-se sentir mas, por vezes, pode demorar mais tempo.

Poderá estar mais predisposto a ter este tipo de pensamentos nas seguintes situações:
- Se tem antecedentes de pensamentos de suicídio ou de autoagressão.
- Se é um jovem adulto. A informação proveniente de estudos clínicos revelou um maior risco de comportamento suicida em indivíduos adultos com menos de 25 anos com problemas psiquiátricos tratados com antidepressivos.
- Se em qualquer momento tiver pensamentos no sentido de autoagressão ou suicídio, deverá contactar o seu médico ou dirigir-se imediatamente ao hospital.

Poderá ser útil para si comunicar a uma pessoa próxima de si ou a um familiar que se encontra deprimido ou que tem distúrbios de ansiedade e pedir-lhes para ler este folheto. Poderá também solicitar-lhes que o informem caso verifiquem um agravamento do seu estado de depressão ou ansiedade, ou se ficarem preocupados com alterações no seu comportamento.

Os chamados IRSN/ISRS podem causar sintomas de disfunção sexual (ver secção 4). Em alguns casos, estes sintomas persistiram após a suspensão do tratamento.

Crianças e adolescentes
Escitalopram toLife não deve normalmente ser utilizado em crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos. Importa igualmente assinalar que os doentes com idade inferior a 18 anos correm maior risco de sofrerem efeitos indesejáveis tais como, tentativa de suicídio, ideação suicida e hostilidade (predominantemente agressividade, comportamento de oposição e cólera) quando tomam medicamentos desta classe. Apesar disso, o médico poderá prescrever Escitalopram toLife para doentes com idade inferior a 18 anos quando decida que tal é necessário. Se o seu médico prescreveu Escitalopram toLife para um doente com menos de 18 anos e gostaria de discutir esta questão, queira voltar a contactá-lo. Deverá informar o seu médico se algum dos sintomas acima mencionados se desenvolver ou piorar quando doentes com menos de 18 anos estejam a tomar Escitalopram toLife. Assinala-se igualmente que não foram ainda demonstrados os efeitos de segurança a longo prazo no que respeita ao crescimento, à maturação e ao desenvolvimento cognitivo e comportamental de Escitalopram toLife neste grupo etário.

Outros medicamentos e Escitalopram toLife
Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente ou se vier a tomar outros medicamentos.

Informe o seu médico se estiver a tomar algum dos seguintes medicamentos:
- "Inibidores não-seletivos das monoamino oxidases (IMAOs)" contendo fenelzina, iproniazida, isocarboxazida, nialamida e tranilcipromina como substâncias ativas. Se tomou qualquer destes medicamentos, vai necessitar de esperar 14 dias antes de iniciar a toma de Escitalopram toLife. Após a paragem de Escitalopram toLife, deve esperar 7 dias antes de tomar qualquer destes medicamentos.
- "Inibidores seletivos reversíveis da MAO-A" contendo moclobemida (usada para tratar a depressão).
- "Inibidores irreversíveis da MAO-B" contendo selegilina (usada para o tratamento da doença de Parkinson). Estes aumentam o risco de efeitos indesejáveis.
- O antibiótico linezolida.
- Lítio (utilizado no tratamento da perturbação maníaco-depressiva) e triptofano.
- Imipramina e desipramina (ambas utilizadas no tratamento da depressão).
- Sumatriptano e medicamentos similares (utilizados para tratamento da enxaqueca) e tramadol (utilizado na dor grave). Estes aumentam o risco de efeitos indesejáveis.
- Cimetidina, lansoprazol e omeprazol (utilizados para tratamento de úlceras do estômago), fluconazol (utilizado para tratar infeções fúngicas, fluvoxamina (antidepressor) e ticlopidina (usada para reduzir o risco de trombose). Estes podem aumentar os níveis sanguíneos de escitalopram.
- Hipericão (Hypericum perforatum – uma preparação fitofarmacêutica utilizada para a depressão).
- Ácido acetilsalicílico e medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (medicamentos utilizados para o alívio de dores ou para diluir o sangue, os chamados anticoagulantes). Estes podem aumentar a tendência para hemorragia.
- Varfarina, dipiridamol e fenprocumom (medicamentos utilizados para diluir o sangue, chamados anticoagulantes). O seu médico irá provavelmente verificar o tempo de coagulação do seu sangue ao iniciar ou ao parar Escitalopram toLife, de modo a confirmar se a sua dose de anticoagulante é ainda adequada.
- Mefloquina (usada no tratamento da malária), bupropiona (usado no tratamento da depressão) e tramadol (usado no tratamento da dor grave) devido ao possível risco de limiar para convulsões diminuído.
- Neurolépticos (medicamentos usados para tratar a esquizofrenia, psicoses) e antidepressores (antidepressores tricíclicos e ISRS) devido ao possível risco de limiar para convulsões diminuído.
- Flecainida, propafenona e metoprolol (usados em doenças cardiovasculares), clomipramina e nortriptilina (antidepressores) e risperidona, tioridazina e haloperidol (antipsicóticos). Pode ser necessário ajustar a dose de Escitalopram toLife.
- Medicamentos que diminuam os níveis sanguíneos de potássio ou magnésio uma vez que estas condições aumentam o risco de distúrbio do ritmo cardíaco potencialmente fatal

Não tome Escitalopram toLife se está a tomar medicamentos para problemas do ritmo cardíaco ou quaisquer outros que possam afetar o ritmo cardíaco, como antiarrítmicos das classes IA e III, antipsicóticos (ex.: derivados das fenotiazinas, pimozida, haloperidol), antidepressivos tricíclicos, alguns agentes antimicrobianos (esparfloxacina, moxifloxacina, eritromicina IV, pentamidina, antimaláricos com especial atenção para a halofantrina), alguns anti-histamínicos (astemizol, mizolastina). Se tiver alguma dúvida fale com o seu médico.

Escitalopram toLife com alimentos, bebidas e álcool
Escitalopram toLife pode ser tomado com ou sem alimentos (ver secção 3 "Como tomar Escitalopram toLife").
Tal como com muitos medicamentos, não é aconselhável combinar Escitalopram toLife com álcool, embora Escitalopram toLife não demonstre interagir com álcool.

Gravidez, amamentação e fertilidade
Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento. Não tome Escitalopram toLife se está grávida ou a amamentar, a menos que tenha analisado com o seu médico os riscos e benefícios envolvidos.
Se tomou Escitalopram toLife durante os últimos 3 meses da sua gravidez, deve ter em atenção de que os efeitos seguintes podem ser observados no seu bebé recém-nascido: dificuldades de respiração, pele azulada, convulsões, alterações da temperatura corporal, dificuldade de alimentação, vómitos, baixo nível de açúcar no sangue, músculos rígidos ou flácidos, reflexos intensos, tremores, agitação, irritabilidade, letargia, choro constante, sonolência e dificuldades em dormir. Se o seu bebé recém-nascido apresentar algum destes sintomas, por favor contacte imediatamente o seu médico.
Certifique-se que o seu médico e/ou o pessoal de enfermagem sabem que está a tomar Escitalopram toLife. Quando tomado durante a gravidez, especialmente nos últimos 3 meses de gravidez, fármacos como o Escitalopram toLife podem aumentar o risco de uma situação grave nos bebés chamada hipertensão pulmonar persistente no recém-nascido (HPPRN), que faz com que o bebé respire mais rapidamente e que pareça azulado. Estes sintomas começam habitualmente durante as primeiras 24 horas após o nascimento. Se isto acontecer ao seu bebé deverá contactar o seu médico e/ou o pessoal de enfermagem imediatamente.
Se usado durante a gravidez, Escitalopram toLife nunca deve ser parado abruptamente.
É expectável que o escitalopram seja excretado no leite materno.
Há evidências de estudos animais de que o citalopram, um medicamento semelhante ao escitalopram, reduz a qualidade do esperma. Teoricamente esta situação pode afetar a fertilidade, mas até à data não se observou nenhum impacto nos humanos.

Condução de veículos e utilização de máquinas
É aconselhável não conduzir ou utilizar máquinas até que saiba como Escitalopram toLife o afeta.
Este medicamento contém menos do que 1 mmol (23 mg) de sódio por comprimido ou seja, é praticamente "isento de sódio".

3 COMO TOMAR ESCITALOPRAM TOLIFE

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

Adultos
Depressão: A dose habitual é de 10 mg tomada como uma dose única diária. A dose pode ser aumentada pelo seu médico até um máximo de 20 mg por dia.

Perturbações de pânico: A dose inicial é de 5 mg tomada como uma dose única diária durante a primeira semana, antes de se aumentar para 10 mg por dia. A dose pode ser ainda aumentada pelo seu médico até um máximo de 20 mg por dia.

Perturbação de ansiedade social: A dose habitualmente recomendada é de 10 mg tomada como uma dose única diária. O seu médico poderá diminuir a sua dose para 5 mg por dia ou aumentá-la para um máximo de 20 mg por dia, dependendo de como responder ao medicamento.

Perturbação da ansiedade generalizada: A dose normalmente recomendada de Escitalopram toLife é de 10 mg tomada como uma dose única diária. A dose pode ser aumentada pelo seu médico até um máximo de 20 mg por dia.

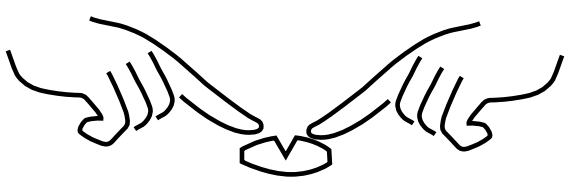
Perturbação obsessiva-compulsiva: A dose normalmente recomendada de Escitalopram toLife é de 10 mg tomada como uma dose única diária. A dose pode ser aumentada pelo seu médico até um máximo de 20 mg por dia.

Doentes idosos (acima dos 65 anos de idade): A dose inicial recomendada é de 5 mg tomada como uma dose única diária. A dose pode ser aumentada pelo seu médico até ao máximo de 10 mg por dia

Uso em crianças e adolescentes: Escitalopram toLife não deve ser administrado a crianças ou adolescentes. Para mais informação veja por favor a secção 2 "Advertências e precauções".

Como tomar os comprimidos: Pode tomar Escitalopram toLife com ou sem alimentos. Engula o comprimido com um pouco de água. Não os mastigue, uma vez que têm um sabor amargo.

Caso seja necessário, pode dividir os comprimidos começando por colocar o comprimido numa superfície lisa, com a ranhura voltada para cima. Este pode então ser partido pressionando em cada uma das extremidades, utilizando ambos os indicadores, tal como indicado na figura seguinte.



Duração do tratamento: Podem decorrer algumas semanas até que sinta uma melhoria do seu estado. Continue a tomar Escitalopram toLife mesmo que leve algum tempo até que sinta uma melhoria do seu estado. Não altere a dose do seu medicamento sem falar primeiro com o seu médico. Continue a tomar Escitalopram toLife enquanto o seu médico assim o recomendar. Se parar o tratamento demasiado cedo os sintomas podem voltar. Recomenda-se que o tratamento seja continuado durante, pelo menos, 6 meses após se sentir de novo melhor.

Se tomar mais Escitalopram toLife do que deveria
Se alguém tomou mais do que a dose prescrita de Escitalopram toLife, contacte o seu médico ou a urgência do hospital mais próximo imediatamente. Proceda deste modo, mesmo que não apresente sinais de desconforto. Alguns dos sinais de sobredosagem podem ser tonturas, tremor, agitação, convulsões, coma, náuseas, vómitos, alteração do ritmo do coração, diminuição da pressão sanguínea e alteração no equilíbrio de fluidos/sais do corpo. Leve a embalagem de Escitalopram toLife consigo quando for ao médico ou ao hospital.

Caso se tenha esquecido de tomar Escitalopram toLife
Não tome uma dose a dobrar para compensar uma dose que se esqueceu de tomar. Se se esquecer de tomar uma dose, e se se lembrar antes de se deitar, tome a dose de imediato. Continue como habitualmente no dia seguinte. Se apenas se lembrar durante a noite, ou no dia seguinte, ignore a dose esquecida e continue como normalmente.

Se parar de tomar Escitalopram toLife
Não pare de tomar Escitalopram toLife até que o seu médico lhe diga para o fazer. Quando tiver completado o seu tratamento, é geralmente recomendado que a dose de Escitalopram toLife seja gradualmente reduzida ao longo de algumas semanas.
Quando parar de tomar Escitalopram toLife especialmente se for de repente, pode sentir sintomas de descontinuação. Estes são comuns quando o tratamento com Escitalopram toLife é terminado. O risco é mais elevado quando Escitalopram toLife tiver sido usado durante um longo período de tempo ou em doses elevadas ou quando a dose é reduzida de forma demasiado rápida. A maioria das pessoas considera que os sintomas são ligeiros e que desaparecem por si em duas semanas. Contudo, em alguns doentes eles podem ser graves em intensidade ou podem prolongar-se (2-3 meses ou mais). Se tiver sintomas de descontinuação graves quando parar de tomar Escitalopram toLife, por favor contacte o seu médico. Ele ou ela pode pedir-lhe para voltar a tomar os seus comprimidos novamente e deixar de tomá-los mais lentamente.
Os sintomas de descontinuação incluem: sensação de tonturas (instável ou sem equilíbrio), sensação de formigueiro, sensação de escaldão e (menos frequentemente) sensação de choques elétricos, incluindo na cabeça, sono perturbado (sonhos vividos, pesadelos, incapacidade de dormir), ansiedade, dores de cabeça, sensação de mal-estar (náuseas), sudação (incluindo suores noturnos), sensação de inquietação ou agitação, tremor (instabilidade), sensação de confusão ou desorientação, sensação de emotividade ou irritabilidade, diarreia (fezes soltas), perturbações visuais, batimentos do coração agitados ou fortes (palpitações).

Se tiver dúvidas acerca do uso deste medicamento, consulte o seu médico ou farmacêutico.

4 EFEITOS INDESEJÁVEIS POSSÍVEIS

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Os efeitos indesejáveis são geralmente ligeiros e desaparecem habitualmente após algumas semanas de tratamento. Tenha em atenção o facto de que muitos dos efeitos podem ser também sintomas da sua doença, e portanto melhorarem quando se começar a sentir melhor.

Se sentir qualquer um dos efeitos indesejáveis seguintes deve contactar o seu médico ou dirigir-se imediatamente ao hospital:
Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas):
- Hemorragias não usuais, incluindo hemorragias gastrointestinais.

Raros (podem afetar até 1 em 1000 pessoas):
- Pele, língua, lábios, faringe ou face inchados, urticária ou dificuldades em respirar ou engolir (reação alérgica grave);
- Febre alta, agitação, confusão, tremores e contrações súbitas dos músculos, estes podem ser sinais de uma situação rara denominada síndrome serotoninérgica.

Desconhecidos (a frequência não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis):
- Dificuldade em urinar;
- Convulsões, ver também secção "Advertências e precauções";
- O amarelecimento da pele e da parte branca dos olhos são sinais de diminuição da função do fígado / hepatite;
- Ritmo cardíaco rápido e irregular ou desmaio, os quais podem ser sintomas de uma situação que pode colocar a vida em risco conhecida como torsades de pointes;
- Pensamentos de autoagressão ou suicídio, ver também secção "Advertências e precauções";
- Inchaço súbito da pele ou mucosas (angioedemas).

Em adição aos efeitos indesejáveis mencionados acima, têm sido relatados:
Muito frequentes (podem afetar mais do que 1 em 10 pessoas):
- Sensação de mal-estar (náuseas);
- Dor de cabeça.

Frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas):
- Nariz entupido ou com corrimento (sinusite);
- Diminuição ou aumento do apetite;
- Ansiedade, inquietação, sonhos anómalos, dificuldade em adormecer, sonolência, tonturas, bocejos, tremores, sensação de formigueiro na pele;
- Diarreia, obstipação, vómitos e secura de boca;
- Aumento da sudação;
- Dores nos músculos e articulações (artralgia e mialgia);
- Perturbações sexuais (atraso na ejaculação, problemas com a ereção, motivação sexual diminuída e as mulheres podem ter dificuldade em atingir o orgasmo);
- Cansaço, febre;
- Peso aumentado.

Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas):
- Urticária, erupção cutânea, comichão (prurido);
- Ranger os dentes, agitação, nervosismo, ataques de pânico, confusão;
- Perturbação do sono, alteração do paladar, desmaio (síncope);
- Pupilas aumentadas (midríase), perturbação da visão, zumbidos nos ouvidos (acufeno);
- Perda de cabelo;
- Sangramento menstrual excessivo;
- Período menstrual irregular;
- Diminuição do peso;
- Batimentos cardíacos rápidos;
- Inchaço dos braços ou pernas;
- Hemorragia do nariz.

Raros (podem afetar até 1 em 1000 pessoas):
- Agressão, despersonalização, alucinações;
- Batimentos cardíacos lentos.

Desconhecidos (a frequência não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis):
- Níveis diminuídos de sódio no sangue (os sintomas são indisposição e mal-estar, com fraqueza muscular ou confusão);
- Tonturas ao levantar-se devido a pressão sanguínea baixa (hipotensão ortostática);
- Teste da função hepática anómalo (níveis aumentados de enzimas hepáticas no sangue);
- Perturbações do movimento (movimentos involuntários dos músculos);
- Ereções dolorosas (priapismo);
- Sinais de hemorragias anómalas, por exemplo, da pele e mucosas (equimoses);
- Aumento da secreção de uma hormona designada ADH, o que faz com que o corpo retenha água e dilua o sangue, reduzindo a quantidade de sódio (secreção inapropriada de ADH);
- Produção de leite em homens e mulheres que não estão a amamentar;
- Mania;
- Observou-se um risco aumentado de fraturas ósseas em doentes a tomar este tipo de medicamentos;
- Alteração do ritmo cardíaco (denominada "prolongamento do intervalo QT" e percetível no eletrocardiograma, um exame que avalia o funcionamento do seu coração).

Adicionalmente, alguns efeitos indesejáveis são conhecidos por ocorrerem com medicamentos que atuam de forma semelhante à do escitalopram (a substância ativa de Escitalopram toLife).
Incluem:
- Inquietação motora (acatísia);
- Perda de apetite.

Comunicação de efeitos indesejáveis
Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram (preferencialmente) ou através dos seguintes contactos:
Direção de Gestão do Risco de Medicamentos
Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53
1749-004 Lisboa
Tel: +351 21 798 73 73
Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)
E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5 COMO CONSERVAR ESCITALOPRAM TOLIFE

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.
Conservar a temperatura inferior a 30ºC.
Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo ou embalagem exterior. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.
Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6 CONTEÚDO DA EMBALAGEM E OUTRAS INFORMAÇÕES

Qual a composição de Escitalopram toLife
- Cada comprimido de Escitalopram toLife contém 10 mg ou 20 mg da substância ativa escitalopram (sob a forma de oxalato de escitalopram).
- Os outros componentes são: *Núcleo do comprimido:* Celulose microcristalina, croscarmelose sódica, sílica coloidal anidra, talco e estearato de magnésio. *Revestimento do comprimido:* Hipromelose 2910 (5 cps), dióxido de titânio (E171) e macrogol 400.

Qual o aspeto de Escitalopram toLife e conteúdo da embalagem
Escitalopram ToLife 10 mg: Comprimido revestido por película elíptico, branco e convexo, ranhurado em ambas as faces do comprimido.
Escitalopram ToLife 20 mg: Comprimido revestido por película oblongo, branco e convexo, ranhurado numa das faces e marcado com "+" na outra face do comprimido.
Escitalopram ToLife está disponível em embalagens de 10, 14, 20, 28, 30, 56 e 60 comprimidos revestidos por película.
É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado
toLife – Produtos Farmacêuticos, S.A.
Av. do Forte, 3, Edif. Suécia IV, Piso 0
2794-093 Carnaxide, Portugal

Fabricante
Atlantic Pharma – Produções Farmacêuticas, S.A.
Rua da Tapada Grande, n.º 2, Abrunheira, 2710-089 Sintra, Portugal

Este folheto foi revisto pela última vez em dezembro de 2019.

toLife pensa | A Towa Company